

Introdução: O Brasil destaca-se pela diversidade de sua flora, especialmente aquelas espécies que produzem óleos essenciais (OEs). Recentemente a indústria farmacêutica tem investido na avaliação da utilização de odores naturais no estado emocional humano. A ansiedade é um dos mais frequentes distúrbios do sistema nervoso central. Os tratamentos disponíveis têm sido associados com efeitos adversos importantes ou não são eficazes em parte dos pacientes. Portanto a avaliação de novos compostos com potencial atividade ansiolítica pode trazer novas alternativas de tratamento. **Objetivo:** Analisar a constituição química de OEs de espécies cítricas provenientes de empresas comerciais, visando assegurar sua legitimidade e pureza, em comparação com os OEs de cascas de frutos de *Citrus aurantium* e avaliar o perfil psicofarmacológico do OE que apresentar maior composição de compostos de interesse. **Metodologia:** Cascas de frutos de *Citrus aurantium* foram trituradas e após passaram por hidrodestilação e extração à vapor em Clevenger para a obtenção dos seus OEs. As amostras dos OEs comerciais e as extraídas foram analisadas em Cromatógrafo Gasoso Shimadzu GC 17A, com detector de espectrômetro de massas. Para a análise psicofarmacológica, grupos de 8 camundongos CF1, machos, adultos foram submetidos à exposição inalatória. TWEEN 1% ou óleo de *Citrus sinensis var. valencia* 5% (OECs) foram nebulizados durante 1 hora em câmara de inalação. Grupos controles foram tratados por via intraperitoneal (i.p.) com salina e diazepam (2mg/kg). Imediatamente após a inalação e 30 minutos (min) após administração i.p., os animais foram colocados no aparato de claro-escuro que consiste em uma caixa retangular, dividida em uma pequena área preta e uma grande área branca iluminada com uma lâmpada 60-W, com uma porta de abertura no centro da partição ao nível do chão. Cada camundongo foi colocado no centro da área clara e o comportamento do animal foi gravado durante 5 min. Os parâmetros analisados foram: latência para o 1º cruzamento entre os compartimentos, número de cruzamentos e tempo total de permanência no lado claro. No final dos 5 min, os animais foram retirados do aparelho e colocados na caixa de atividade locomotora (Albarsch Equipamentos Eletrônicos). Os cruzamentos foram registrados por 15 min, sendo os primeiros 5 min de atividade exploratória e os 10 min finais de atividade locomotora. Os testes foram realizados em uma sala escura e silenciosa. Resultados foram analisados através de ANOVA/ Tukey. **Resultados:** Semelhante aos OEs extraídos do *Citrus aurantium*, os OEs comerciais apresentaram como constituintes majoritários o limoneno, linalol, acetato de linalila e mirceno, comprovando sua legitimidade e pureza. Atividade locomotora não foi alterada após o tratamento com OECs ($p=0,111$). No teste de claro-escuro, não houve diferença significativa no número de cruzamentos ($p=0,479$), porém, o grupo diazepam apresentou diferença significativa quanto ao tempo de latência para o primeiro cruzamento ($p=0,023$) e o tempo de permanência no compartimento claro ($p<0,001$). Amostras de sangue dos camundongos foram coletadas e as dosagens das concentrações sanguíneas dos componentes majoritários do OECs estão sendo processadas. Estes resultados servirão de guia quanto à necessidade de testar concentrações mais altas do OECs. **Apoio:** FAPERGS/Lazslo Aromaterapia Ltda